

MOBILIZADOR SOCIAL

Código 202

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

- 1 – Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva** e a **Prova Aberta**.
- 2 – Use, como rascunho, a Folha de Respostas reproduzida ao final deste caderno.
- 3 – Ao receber a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Redações**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4 – **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

“Mudar é difícil, mas é possível.” Paulo Freire

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5 – Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- 01 A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 02 A B C D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 03 A B C D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 04 A B C D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

As **Folhas de Respostas** não devem ser dobradas, amassadas ou rasuradas.

ATENÇÃO: Conforme o subitem **8.4.5**. Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. **8.4.6**. Ao terminar a Prova Objetiva e a Redação, o candidato entregará ao fiscal o Caderno de Provas Objetivas e Aberta, o Cartão de Respostas, e o Caderno de Resposta da Prova Aberta, conforme cargos, devidamente assinados nos locais apropriados. **8.4.7**. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos nesse Edital e especificados na capa da Prova. **8.4.8**. O tempo de duração das provas abrange a distribuição das provas, assinatura da Folha de Respostas, a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva e das Provas Abertas para a Folha de Respostas. **8.4.12**. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no item 8.4.11. **8.4.22**. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste processo seletivo simplificado vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. **8.4.25**. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. **8.4.25.1**. Durante o período de realização das provas, não será permitido o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares. **8.4.27**. Será vedado ao candidato o porte de arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte. **8.4.36**. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva, Redação e Aberta por erro do candidato.

O caderno de questões e o gabarito da prova objetiva serão divulgados no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br no dia 21 de setembro de 2015.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **25 (vinte e cinco) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas de respostas**, assim distribuídas: **10 (dez) questões de Português**, **3 (três) questões de Informática** e **12 (doze) questões de Legislação / Específico**, todas perfeitamente legíveis, e o tema de **Redação**.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte para responder as questões de 1 a 4.

Pesquisadores da Universidade de Yale acabam de publicar um estudo sobre como é formada a opinião a respeito do aquecimento global. Isso se baseia numa pesquisa que abordou três quesitos: quantas pessoas têm consciência de que ele existe; e, desses, quantos acreditam que seja causado por seres humanos; e quantos o consideram uma ameaça.

No mundo todo, apenas 40% das pessoas têm a mais vaga ideia do que é mudança climática. Índia (35%), Egito (25%) e África do Sul (31%) ficam abaixo da média. O Brasil não está mal. Aqui, 79% das pessoas sabem que existe a mudança climática, dos quais 80% acreditam que é causada pela atividade humana e 76% a tomam por uma ameaça séria.

Apenas países ricos marcam mais de 90% no quesito consciência. Curiosamente, mais pessoas neles é cética quanto à causa humana. Nos Estados Unidos, apenas 49% atribuem a nós a culpa pela mudança climática. O campeão em ceticismo entre os ricos é a Holanda, onde apenas 44% das pessoas acreditam que a causa seja humana. O quesito ameaça também tem suas curiosidades: na Rússia, onde 85% sabem do aquecimento e 52% não são céticos, apenas 39% o consideram uma ameaça.

Como explicar essas discrepâncias? De acordo com Anthony Leiserowitz, principal cientista por trás do estudo, "o mais importante é a realização educacional, que é o fator mais associado com consciência [do aquecimento] mundialmente". Depois disso, entram em jogo coisas como o acesso à mídia e como ela trata as questões. Em países como os Estados Unidos e a Holanda, opiniões céticas encontram mais divulgação que aqui. E, neles, a questão é politizada: conservadores tendem ao ceticismo quanto às causas humanas, progressistas, à aceitação. Um tanto obviamente, quem demonstra mais preocupação com o ambiente em geral também tende a considerar o aquecimento como algo causado pelos seres humanos e um grande perigo.

MARTON, Fábio. Como o Mundo enxerga a mudança climática? *Super Interessante*. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/como-o-mundo-enxerga-a-mudanca-climatica>>. Acesso em: 5 ago. 2015. Adaptado.

QUESTÃO 1

O objetivo da pesquisa que foi divulgada nesse artigo é

- A) alertar sobre a iminência dos problemas climáticos mundiais por que podemos passar.
- B) divulgar a falta de ações existentes no mundo para deter o aquecimento global.
- C) explicar por que a opinião de grupos de pessoas e de vários países difere tanto.
- D) esclarecer as causas e as opiniões acerca da mudança climática no planeta.

QUESTÃO 2

Releia o seguinte trecho:

"Apenas países ricos marcam mais de 90% no quesito consciência. Curiosamente, mais pessoas neles é cética quanto à causa humana."

Nesse trecho, a palavra "cética" pode ser substituída, de acordo com o seu sentido no texto, por

- A) consciente.
- B) descrente.
- C) engajada.
- D) responsável.

QUESTÃO 3

O fator que exerce maior influência na forma como as pessoas percebem as mudanças climáticas é a

- A) consciência crítica, que pode ser gerada acerca dos problemas climáticos que afetam a população mundial.
- B) educação, a qual pode ser produzida acerca dos sérios problemas passíveis de ocorrerem devido ao aquecimento global.
- C) informação, a qual deve ser fornecida para que as pessoas percebam o problema do aquecimento global como iminente.
- D) mídia, uma vez que ela possui tentáculos vários que atingem todas as pessoas em todos os lugares do mundo.

QUESTÃO 4

O trecho: "(...) quantas pessoas têm consciência de que ele existe; e, desses, quantos acreditam que seja causado por seres humanos; e quantos o consideram uma ameaça." apresenta, em relação ao paralelismo sintático, um desvio de

- A) concordância nominal.
- B) conjugação verbal.
- C) adequação vocabular.
- D) regência verbal.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte para responder as questões 5 e 6.

A escuna de guerra inglesa Fair Rosamond adentrou o rio Benim e começou a atirar em um navio negreiro ancorado. Foi um salve-se quem puder. O capitão Antonio Gomes da Silva pulou na água do jeito que estava: foi preso completamente nu, agarrado às correntes do leme. O mesmo aconteceu com João Batista Cezar, chefe dos traficantes no local, detido sem roupas enquanto nadava rumo à praia. Não era a primeira vez que os ingleses capturavam um navio negreiro no litoral africano. O surpreendente, nesse episódio ocorrido em 1837, foram as circunstâncias: eles chegaram sem aviso e atirando, o que permitiu a apreensão de documentos preciosos para se entender as rotinas de uma “feitoria” do tráfico de escravos.

CARVALHO, Marcus J. M. Peões do tráfico. *Revista de História*. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos-revista/peoes-do-trafico>>. Acesso em: 9 ago. 2015. Adaptado.

QUESTÃO 5

O uso dos dois pontos no trecho: “O capitão Antônio Gomes da Silva pulou na água do jeito que estava: foi preso completamente nu, agarrado às correntes do leme.” justifica-se pelo fato de esse sinal de pontuação anteceder

- A) uma citação.
- B) uma enumeração.
- C) um aposto.
- D) um exemplo.

QUESTÃO 6

Segundo as informações do texto, Antonio Gomes da Silva era

- A) capitão africano.
- B) chefe dos feitores.
- C) oficial da marinha.
- D) traficante de escravos.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte para responder as questões de 7 a 10.

Um programa mínimo

Um dos principais problemas escolares (e talvez culturais) do Brasil é o ensino de língua na escola. Exames mostram que se lê e se escreve com alguma precariedade. Testes não cessam de mostrar uma série de problemas. Às vezes, são problemas falsos, ou menores, como certos desvios de grafia e de gramática que até os profissionais da escrita cometem (e que os revisores limpam). A ênfase nesses detalhes ajuda a emperrar projetos interessantes. Tais problemas às vezes são considerados graves por ignorância do que são os problemas graves. Mas, como são os únicos conhecidos...

Em diversas áreas, como a agricultura e a indústria, todos sabem que o desenvolvimento científico é crucial para seu sucesso (basta ver o que a Embrapa fez e faz).

No entanto, na área do ensino de língua, não só o que se sabe sobre línguas e sobre seu aprendizado é pouco levado em conta, como chega a ocorrer o contrário: as informações científicas são consideradas uma ameaça.

Levando em conta o que se sabe, poder-se-ia desenhar um programa mínimo para a escola brasileira, no qual eu esboçaria o seguinte plano:

1. Uma decisão não ligada à questão do ensino de português, mas que é condição essencial de seu sucesso é que os alunos permaneçam na escola pelo menos durante oito anos.
2. A segunda preliminar é não lamentar que a realidade seja como é. É provavelmente verdade que seria bom que fosse outra, mas nada é mais prejudicial a um projeto do que escamotear problemas. Explicitando: não adianta lamentar que os alunos falem como falam e, portanto, que seu saber linguístico esteja mais ou menos distanciado do padrão que se quer atingir.
3. Uma consequência desse item é que a escola precisa conhecer como fala sua clientela. Em termos práticos, isso significa que é necessário elaborar (os professores podem perfeitamente fazer isso) uma descrição mínima do português tal como é falado em cada circunscrição escolar: descrever os traços mais salientes da fonologia e/ou da pronúncia local (por exemplo, se há variações como “bicicleta / bicireta”, “alho / aio”, “menino / mininu”, “louro / loro”, “feito / feicho” etc.), da morfologia (qual é a flexão verbal realmente empregada, por exemplo) e de alguns aspectos da sintaxe (há ou não variações como “os meninos / os menino”, “viu-me / me viu / viu eu” etc.) e de léxico (em que medida regionalismos ou gírias caracterizam de fato – insisto nisso: de fato – a fala da região). Em suma: saber de onde a escola pode partir. Nem se devem esconder os fatos, por vergonha e preconceito, nem se devem inventar falsos problemas – o que é muito frequente.

Claro, não mencionei as duas tarefas mais fundamentais da escola: ler muito e escrever muito. O que foi dito acima é apenas para limpar o terreno, cheio de preconceitos e de desinformação.

POSSENTI, Sírio. Um programa mínimo. *Instituto Ciência Hoje*. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/um-programa-minimo>>. Acesso em: 11 ago. 2015. Adaptado.

QUESTÃO 7

Leia o seguinte trecho.

“(...) mas nada é mais prejudicial a um projeto do que **escamotear** problemas”.

No trecho, o termo em destaque tem o sentido de

- A) desconsiderar o problema, para parecer que ele não existe.
- B) destrinchar o fato, buscando melhores maneiras de encará-lo.
- C) enfatizar demais a situação, dando a ela proporções exageradas.
- D) idealizar outras realidades, aproveitando o que não é problemático.

QUESTÃO 8

O autor defende a tese de que

- A) a ênfase do ensino deve recair sobre o conhecimento normativo da língua portuguesa e sobre as informações científicas.
- B) as avaliações revelam precariedade na leitura por parte dos alunos que desconhecem regras gramaticais.
- C) o desvio ortográfico é apenas reflexo da língua falada pelos estudantes e deve ser respeitado na escola.
- D) os erros a que se atribui maior importância são problemas falsos que demonstram desconhecimento dos reais.

QUESTÃO 9

O programa mínimo sugerido pelo autor do texto inclui

- A) a capacitação de professores para que se tornem aptos a descrever a realidade linguística da região onde a escola está inserida.
- B) a conformação com a realidade linguística dos alunos e a adaptação das aulas à capacidade desses estudantes.
- C) o levantamento dos traços de linguagem característicos da comunidade escolar para elaboração dos objetivos de ensino.
- D) o estabelecimento prévio dos conteúdos linguísticos a serem trabalhados com base nos resultados das avaliações do ensino.

QUESTÃO 10

Com base nos exemplos presentes no texto, "Os meninos/os menino" é um exemplo de desvio sintático porque

- A) apresenta uma concordância inadequada entre o artigo e o substantivo ao qual ele se refere.
- B) demonstra uma pronúncia equivocada da palavra em relação à norma padrão, já que omite a letra S.
- C) desconsidera os diversos usos das palavras "menino", "guri" e "moleque" nas diferentes regiões.
- D) ignora a flexão de número, a qual pode ser aplicada ao substantivo "menino" para dar a ideia de plural.

INFORMÁTICA

QUESTÃO 11

Observe o seguinte texto escrito com o Word:

Brasília é a **capital** do Brasil.

Os efeitos usados para destacar as palavras Brasília e capital são, respectivamente:

- A) negrito e sublinhado.
- B) negrito e itálico.
- C) sublinhado e negrito.
- D) sublinhado e itálico.

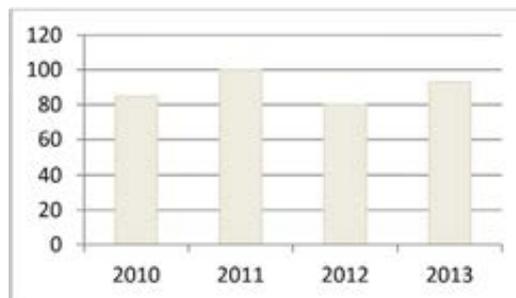
QUESTÃO 12

Em uma planilha do Excel 2010, o conteúdo das células B1, B2 e B3 são 5, 11 e 20, respectivamente. Na célula C1, digitou-se o seguinte conteúdo: =10*B1+B2-B3. O resultado apresentado na célula C1 é:

- A) 31.
- B) 41.
- C) 51.
- D) 60.

QUESTÃO 13

Analise o seguinte gráfico gerado por uma planilha do Excel 2010.



Trata-se de um gráfico de:

- A) barras.
- B) colunas.
- C) pizza.
- D) área.

QUESTÃO 14

Sobre a Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais e outros grupos envolvidos em conflitos socioambientais e fundiários, criada pelo Governo de Minas Gerais por meio do Decreto com Numeração Especial n. 203, de 1/7/2015, é **CORRETO** afirmar que:

- A) foi criada para promover debates e negociações com o intuito de prevenir, mediar e solucionar de forma pacífica os conflitos em matéria socioambiental e fundiária, mediante a participação dos setores da sociedade civil e do Governo diretamente envolvidos.
- B) será composta exclusivamente por representantes do Poder Executivo Estadual e integrantes das ocupações.
- C) não é de sua competência buscar soluções alternativas de moradia para as famílias envolvidas na execução administrativa de despejo.
- D) os apoios técnico, logístico e operacional necessários para desenvolvimento de suas atividades devem ser prestados unicamente pela Cohab.

QUESTÃO 15

Analise as seguintes diretrizes para a Mesa de Diálogo instituídas no art. 2º do Decreto com Numeração Especial n. 203, de 1/7/2015, assinalando com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Preservação do direito à vida e da dignidade humana.
- () Observância dos direitos sociais à moradia e ao trabalho.
- () Observância da função social da cidade e da propriedade.
- () Realização, a título preferencial, de audiências prévias à adoção de atos executórios em matéria socioambiental e fundiária.

Assinale a a sequência **CORRETA**.

- A) F F V F
- B) V V V V
- C) F F F V
- D) V F V F

QUESTÃO 16

Sobre o Estatuto da Cidade, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Trata-se de uma lei federal brasileira, a de número 10.257, de 10 de junho de 2001.
- B) Regulamenta os artigos 182 e 183 do Capítulo de Política Urbana da Constituição Federal de 1988.
- C) Dispõe que a política urbana é responsabilidade do Governo Federal, o qual deve garantir as funções sociais das cidades e o desenvolvimento dos municípios.
- D) Estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

QUESTÃO 17

O artigo 2º do Estatuto da Cidade define as diretrizes gerais que devem ser seguidas na elaboração da política urbana, todas elas voltadas para garantir o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana.

Dentre as diretrizes gerais, podemos citar, **EXCETO**:

- A) Garantia do direito a cidades sustentáveis.
- B) Gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.
- C) Oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais.
- D) Remoção de famílias de baixa renda para a periferia das cidades, visando melhorar a urbanização das áreas centrais.

QUESTÃO 18

O artigo 4º do Estatuto da Cidade define um conjunto de instrumentos que devem integrar a política urbana para que, de fato, se concretize a função social da propriedade urbana e o direito de todos à cidade.

Dentre os instrumentos definidos, assinale com **V** os **verdadeiros** e com **F** os **falsos**.

- () Estudo prévio de Impacto de Vizinhança (EIV)
- () Plano Diretor
- () Instituição de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)
- () Regularização fundiária

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V V V
- B) V F V V
- C) F V F V
- D) V F V F

QUESTÃO 19

Segundo Mônica Abranches (2013), o modelo de gestão e de planejamento urbano democráticos influenciam diretamente o futuro de nossas cidades.

A este respeito, de acordo com a autora, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) essa nova tendência democratizante tem sido implementada nas diversas áreas sociais e econômicas da União, dos estados e dos municípios.
- B) esses modelos têm exercido grande influência nos espaços urbanos que demandam soluções maiores para problemas sociais e articulações políticas para a sua resolução.
- C) esses modelos não transformam a paisagem das cidades, pois não descentralizam as obras, serviços e equipamentos, nem a distribuição da população no espaço urbano.
- D) os Conselhos Municipais representam, hoje, o maior exemplo da gestão paritária e da intervenção popular na formulação e avaliação de políticas sociais efetivas para o desenvolvimento da cidade.

QUESTÃO 20

No ensaio “Comunicação, comunidades e os desafios da mobilização social”, o professor Márcio Simeone Henriques (2004) discute as características da mobilização comunitária contemporânea e as funções da comunicação nesse processo.

Sobre as discussões apresentadas por esse autor, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) além dos movimentos sociais, em um regime de democracia participativa, o Estado também toma iniciativas mobilizadoras, na medida em que cria instâncias de participação da sociedade civil, tais como conselhos, comitês, grupos de trabalho. E mais empresas também podem tomar iniciativas mobilizadoras, em nome da sua responsabilidade social.
- B) diante dos desafios de mobilizar os sujeitos no cenário contemporâneo, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de que a comunicação seja tratada de uma maneira estratégica. Uma das explicações para isso é o fato de que os meios de comunicação tornaram-se hoje um complexo de veículos e canais, cada um com suas peculiaridades técnicas e de linguagem.
- C) hoje há cada vez menos comunidades que vivem em situação de isolamento. Assim, não raro uma localidade remota, no interior da Amazônia, por exemplo, cujas vias de acesso são ainda limitadas, se conecta ao mundo por meio do telefone, do rádio, da televisão e mesmo da internet.
- D) instrumentos de comunicação dirigida não são orientados em função de públicos específicos. Portanto, para esse tipo de público, a produção e a disseminação de informações por meio de folhetos, panfletos, pôsteres, cartilhas, manuais não são recomendados.

QUESTÃO 21

Considerando estudos da Fundação João Pinheiro sobre o déficit habitacional brasileiro em 2012, analise as seguintes afirmativas e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Sob uma perspectiva sociológica, o problema da moradia revela o dinamismo e a complexidade de determinada realidade socioeconômica. Nesse sentido, as necessidades do habitat não se limitam exclusivamente a um objeto material. Dessa forma, as demandas habitacionais são diversas nos diferentes segmentos sociais.
- () Somam-se aos desafios das áreas urbanas: transporte público de qualidade e necessidade de construção de habitações populares adequadas a preço acessível, de urbanização de favelas, de melhorias nas residências precárias, de ampliação dos serviços de infraestrutura – especialmente em áreas de forte adensamento – e de regularização fundiária de bairros populares, entre outros.
- () Em função da interdependência da moradia com outras esferas, nem sempre um simples incremento dos programas de habitação é a solução mais indicada para melhorar as condições habitacionais da população mais pobre. Esses programas podem ser inviabilizados caso não sejam integradas a eles outras políticas urbanas, como de transporte, energia elétrica, esgotamento sanitário e abastecimento de água.
- () Como déficit habitacional entende-se a noção mais imediata e intuitiva de necessidade de construção de novas moradias para a solução de problemas sociais e específicos de habitação detectados em certo momento.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F
- B) V V F V
- C) F V F V
- D) V V V V

QUESTÃO 22

Considerando os modelos de comunicação classificados por José Bernardo Toro e Nísia M. D. Werneck (2004), analise as seguintes afirmativas, assinalando com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Comunicação de massa: dirigida às pessoas como indivíduos anônimos. A publicidade é o melhor exemplo.
- () Comunicação macro: dirigida às pessoas por seu papel, seu trabalho ou sua ocupação na sociedade. É também chamada comunicação segmentada.
- () Comunicação micro: dirigida a grupos ou pessoas por sua especificidade ou diferença. É também chamada comunicação dirigida.
- () Comunicação eletrônica: dirigida pelo canal virtual atinge a todos os tipos de pessoas, em qualquer lugar. É também chamada pelos autores de comunicação pela internet.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V F F
- B) V V V F
- C) V V V V
- D) F V F V

QUESTÃO 23

Acerca do conceito de Mobilização Social, considerando o entendimento de José Bernardo Toro e Nísia M. D. Werneck (2004), é **INCORRETO** afirmar que:

- A) manifestações públicas, com a presença das pessoas em uma praça, passeata, concentração, podem ser caracterizadas como uma mobilização.
- B) a mobilização ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, cotidianamente, resultados decididos e desejados por todos.
- C) mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.
- D) mobilização pressupõe uma convicção coletiva da relevância, um sentido de público, daquilo que convém a todos. Para que ela seja útil a uma sociedade, tem que estar orientada para a construção de um projeto de futuro. Se o seu propósito é passageiro, converte-se em um evento, uma campanha e não em um processo de mobilização.

QUESTÃO 24

Considerando as explicações de Ranulfo Peloso sobre a Educação Popular, é **CORRETO** afirmar que:

- A) a educação popular não parte da convicção de que o povo já tem um saber.
- B) sobre a eficácia e a eficiência da educação popular, pode-se afirmar que compromete as pessoas, em processos legítimos de luta pela vida para sua emancipação e na sua afirmação como sujeitos sociais, mas não facilita a articulação de práticas populares no rumo da transformação social.
- C) a educação popular está comprometida com a causa popular e com a solidariedade. Difere de treinamento ou da simples transmissão de informações. É um processo coletivo de produção e socialização do conhecimento que capacita educadores e educandos a ler criticamente a realidade sócio-econômico-político-cultural com a finalidade de transformá-la.
- D) o modelo básico de metodologia adotado pela educação popular é aquele denominado Metodologia Formal-hierárquico-autoritária (PARA), que visa à domesticação das pessoas para que elas se prestem a obedecer e a reproduzir um padrão de comportamento que serve a uma ordem e aos interesses de uma classe dominante.

QUESTÃO 25

Segundo Evaniza Rodrigues, autora do texto "Trabalho Social em Programas de habitação de interesse social", uma das primeiras ações do Trabalho Social é a identificação de organizações preexistentes, bem como das formas reconhecidas pelo grupo como legítimas para a sua representação.

São exemplos de grupos representativos existentes em uma comunidade, citados pela autora, **EXCETO**:

- A) Associações ou comissões de moradores.
- B) Grupos culturais.
- C) Partidos políticos.
- D) Grupos religiosos.

INSTRUÇÕES GERAIS

8.3.2. As Provas Abertas terão caráter eliminatório e classificatório.

8.3.3. As Redações para os candidatos ao cargo de Agente de Habitação/Assistente Administrativo e Agente de Habitação/Mobilizador Social, deverão ser respondidas em no mínimo 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas cada.

8.3.4. Será penalizado o candidato que não obedecer aos limites de número de linhas definidos no item 8.3.3 de acordo com o seguinte critério:

a) Desconto de 0,25 (vinte e cinco décimos de ponto) por linha aquém do mínimo estipulado;

b) Desconto de 0,25 (vinte e cinco décimos de ponto) por linha que exceda o máximo estipulado.

8.3.5. As Provas Dissertativas abrangerão como itens de avaliação: o conhecimento sobre o tema, a utilização correta do idioma oficial e a capacidade de exposição.

8.3.6. Será eliminado deste processo seletivo simplificado o candidato que não obtiver o mínimo de 60% (sessenta por cento) do total dos pontos da Prova Aberta.

8.3.8. A Prova Aberta para todos os cargos terá o valor de 10 (dez) pontos cada.

8.3.10. Não será permitido material para consulta.

8.3.11. Será adotado processo que impeça a identificação do candidato por parte da banca examinadora, garantindo-se o sigilo do julgamento.

ATENÇÃO: A transcrição parcial ou total do texto motivador não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS AVALIADOS	TOTAL DE PONTOS	PONTOS DESCONTADOS POR ERRO
Pontuação e ortografia (PO)	3,0 pontos	0,25 pontos
Morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e período, vozes do verbo) (M)	3,0 pontos	0,25 pontos
Coesão e coerência (CC)	2,0 pontos	0,5 pontos
Compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta à temática (CP)	2,0 pontos	0,5 pontos
TOTAL	10 pontos	-

PROPOSTA DE REDAÇÃO

TROCA DE VALORES

Tenho a impressão de que em determinado momento optou-se pelo comércio. O homem foi tirado da posição de centro do desenvolvimento e muitas das relações humanas viraram comerciais.

O que conhecemos hoje como hábito de consumo teve início no fim do século XIX. Para que o modelo industrial prosperasse, era preciso que as pessoas tivessem a necessidade de comprar continuamente, pois, assim, a mercadoria não ficaria encalhada. A produção era em massa e, por isso, existia a importância das convenções sociais. Quanto mais padronizadas, mais fácil seria atender a demanda.

A partir daí, outros *players* foram se somando ao grande jogo: a ilusão do crédito fácil, a sedução da publicidade e as técnicas de manufatura sofisticadas— capazes de satisfazer desejos tão secretos que nem mesmo você sabia que tinha, até ser seduzido por elas em alguma vitrine. Surgiu a segmentação do consumo e uma customização acessível, fazendo a convenção social perder força. A individualidade era a nova bandeira de liberdade. Ou seria da propaganda?

Não vejo nada de errado em consumir. Desde que o passado de caçadores-coletores foi superado, essa tarefa faz parte do cotidiano. O que me perturba é o excesso. Ambição é quando desejamos algo que ainda não possuímos, e alcançar esse objetivo pode nos encher de um certo valor. Ganância é quando queremos mais daquilo que já temos. Quando os desejos borram os limites do bom senso. Quando o egoísmo promove o esquecimento de que somos um grupo e que, se um tem demais, certamente para o outro irá faltar.

RODRIGUES, Rony. Troca de Valores. *Medium*. Disponível em: <<https://medium.com/@box1824/troca-de-valores-15b6cc87a82b>>. Acesso em: 31 ago. 2015. (Fragmento adaptado)

Com base em sua leitura e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre a pergunta:
A individualidade é a nova bandeira de liberdade?

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	14	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	15	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	16	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	17	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	18	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**